

BPR-5:ESTUDO COM ALUNOS DA 7ª SÉRIE DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Angela Maria Carreiro Monteiro de Barros¹

Lucia Helena Jorge Alves

Cílio Rosa Ziviani

Francisco D.M. Takahashi

Leila Borges de Araujo

A Bateria de Provas de Raciocínio, BPR-5 (Almeida & Primi, 1999) destina-se à avaliação do raciocínio geral e das aptidões. É composta de 5 subtestes: Raciocínio Abstrato, Verbal, Espacial, Numérico e Mecânico. Apresenta-se em duas formas, a Forma A para estudantes de 6ª à 8ª série do Ensino Fundamental e a Forma B para os do Ensino Médio. A presente pesquisa teve como objetivos verificar como se comportaria a BPR-5 se aplicada em alunos de 7ª série da rede pública da zona suburbana da Cidade do Rio de Janeiro e correlacionar os resultados com os obtidos por estes alunos no Teste das Matrizes Progressivas de Raven, Escala Geral. Participaram do estudo 162 alunos entre 12 e 15 anos. Comparando-se os resultados encontrados com os do estudo da padronização brasileira da BPR-5 verificou-se que as médias relativas a cada subteste e ao escore geral se mostraram um pouco abaixo às encontradas por seus autores, sendo a maior diferença no subteste de Raciocínio Mecânico. Quanto ao desvio padrão nossa amostra apresentou desvios menores em todas as provas. Ainda no que tange às médias e desvios padrão, tomando-se como referência o estudo realizado pelos autores, com alunos da rede pública de ensino, constatou-se que as médias alcançadas pelos alunos da 7ª série da rede pública do Rio de Janeiro se mostraram bastante próximas, exceto no subteste de Raciocínio Mecânico que, mais uma vez, ficou abaixo do esperado. Quanto aos desvios padrão, o valor foi mais elevado no subteste Raciocínio Numérico, nos demais os valores foram menores. No que diz respeito aos estudos de precisão os coeficientes foram calculados pelo Método da Consistência Interna e pelo Método das Metades, tendo sido também apresentado o Erro Padrão de Medida. Os coeficientes encontrados através do primeiro método, embora mais baixos do que os do estudo de padronização, podem ser considerados aceitáveis, exceto para o Raciocínio Mecânico que apresentou grande inconsistência nas respostas geradas pelos alunos. Quanto aos coeficientes calculados pelo Método das Metades estes também foram menores, sendo o mais baixo o encontrado no subteste de Raciocínio Mecânico. Os resultados relativos ao subteste em questão podem ser atribuídos ao fato de que para resolver os itens propostos o aluno necessita de conhecimentos específicos e os currículos não contemplam estes conteúdos antes da 8ª série. No Erro Padrão de Medida os índices se mostraram mais altos do que os da padronização em decorrência da menor consistência. Quanto ao segundo objetivo do estudo, a correlação da bateria com as Matrizes Progressivas de Raven observou-se que as duas provas indicam que grande parte dos pesquisados tendem a apresentar escores semelhantes em ambos os testes, ou seja, os alunos que obtiveram bom desempenho na BPR5 também foram bem sucedidos nas Matrizes Progressivas de Raven. Os resultados deste estudo apontaram diferenças que se justificam tendo em vista que nossa amostra foi constituída de alunos provenientes de populações aparentemente diferentes, pois em geral, na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro as turmas são organizadas levando-se em consideração, preponderantemente, a idade.

¹ Apresentadora. UNESA Rio de Janeiro. Rio de Janeiro / RJ. lucia_helena@uol.com.br.